TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ESTENOSE AÓRTICA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

BRUNA AMÉLIA DE OLIVEIRA COELHO; ANA CECÍLIA FONSECA PIRES; MARIANA MEIRELES BELLA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A estenose aórtica e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) são condições crônicas que, quando coexistentes, aumentam significativamente a morbimortalidade. A estenose aórtica, caracterizada pelo estreitamento da valva aórtica, leva à sobrecarga do ventrículo esquerdo e, consequentemente, à insuficiência cardíaca. A DPOC, por sua vez, limita a capacidade de troca gasosa, comprometendo a oxigenação dos tecidos. **Objetivo**: sintetizar as evidências científicas sobre o tratamento cirúrgico da estenose aórtica em pacientes com DPOC. **Metodologia**: A revisão seguiu as diretrizes PRISMA e utilizou as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram empregados cinco descritores para a busca: "estenose aórtica", "doença pulmonar obstrutiva crônica", "cirurgia cardíaca", "risco cirúrgico" e "resultados clínicos". A seleção dos estudos incluiu artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises publicados em português, inglês e espanhol, nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram: estudos que avaliaram o tratamento cirúrgico da estenose aórtica em pacientes com DPOC, estudos que compararam diferentes técnicas cirúrgicas e estudos com resultados clínicos relevantes. Os critérios de exclusão foram: estudos com animais, revisões narrativas, estudos de caso e estudos que não abordaram a co-ocorrência de estenose aórtica e DPOC. **Resultados**: Os resultados dos 24 estudos selecionados evidenciaram que a cirurgia de substituição valvar aórtica é o tratamento de escolha para a estenose aórtica sintomática, mesmo em pacientes com DPOC. No entanto, a presença de DPOC aumenta o risco de complicações pós-operatórias, como insuficiência respiratória, infecção e mortalidade. A otimização do controle da DPOC pré-operatório, a utilização de técnicas anestésicas e cirúrgicas menos invasivas e o acompanhamento multidisciplinar pós-operatório são fundamentais para minimizar os riscos e melhorar os resultados. **Conclusão**: A cirurgia de substituição valvar aórtica em pacientes com estenose aórtica e DPOC representa um desafio clínico significativo. A presença de DPOC aumenta a complexidade do tratamento e exige uma avaliação cuidadosa dos riscos e benefícios da cirurgia. É importante ressaltar que as mulheres com DPOC e estenose aórtica podem apresentar características específicas que influenciam a resposta ao tratamento cirúrgico, como maior risco de osteoporose e fragilidade óssea.

Palavras-chave: **ESTENOSE AÓRTICA; DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA; CIRURGIA CARDÍACA; RISCO CIRÚRGICO; RESULTADOS CLÍNICOS**

DOI: 10.51161/conasm2024/40533